

AVALIAÇÃO DO PROLAPSO DE ÓRGÃOS PÉLVICOS EM PACIENTES USUÁRIAS DE PESSÁRIO VAGINAL

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Milena Maria Sizino Diogenes, Amanda Camelo Paulino, Débora Maria Rodrigues Mota, Ana Talya Soares Torres, Barbara Bezerra Lopes, Leonardo Robson Pinheiro Sobreira Bezerra

Introdução: O Prolapso de Órgãos Pélvicos (POP) é uma afecção frequente, acometendo cerca de um terço das mulheres adultas. O sintoma mais relatado é a sensação de “bola na vagina” ou pressão vaginal. O pessário vaginal é um tratamento clínico capaz de reduzir sintomas, com mínimas complicações e alta satisfação. **Objetivo:** Comparar a quantificação do POP pré e pós utilização do pessário vaginal, através do seu sistema padrão de medição: o Pelvic Organ Prolapse Quantification (POP-Q). **Método:** A pesquisa foi realizada com 40 mulheres em ambulatórios de uroginecologia de dois hospitais brasileiros de 2014 a 2017. O POP-Q foi realizado antes da utilização do pessário e após no mínimo três meses de uso. Para análise dos dados, dividiu-se as pacientes em grupos pelo tempo de uso: Grupo 1: Mulheres com 3 meses à 1 ano de uso; Grupo 2: Mulheres com 1 à 2 anos de uso; Grupo 3: Mulheres com 2 à 3 anos de uso e Grupo 4: Mulheres com mais de 3 anos de uso. Os dados foram analisados no Programa Statistical Package for the Social Sciences, utilizando o teste de Wilcoxon para as comparações. **Resultados:** A idade média foi 69,98 anos, e 5,15 anos de estudo. 22,5% pertenciam ao grupo 1, 30% ao grupo 2, 35% ao grupo 3 e 10% ao grupo 4. Comparando-se as medianas dos pontos: Ba e Bp - porção maior de prolapso da parede anterior e posterior respectivamente, C - mais distal do colo uterino ou cúpula vaginal pós histerectomia e hiato genital do POP-Q antes e após uso do pessário, percebeu-se mudanças em todas as medidas. A mediana do ponto Ba variou de +5 para -3; do ponto Bp de +3 para -2; o ponto C de +5 para -4; e o ponto HG de +6 para +5. Ao comparar-se as medidas antes e após o uso de acordo com as divisões dos três grupos, apenas o ponto C do grupo 1 obteve mudança significativa ($p<0,05$). **Conclusão:** As participantes apresentaram melhora em todas as medidas do POP-Q, contudo, isso não foi observado na análise comparativa devido ao tamanho reduzido da amostra em cada grupo.

Palavras-chave: Prolapso de Órgão Pélvico. Saúde da Mulher. Ginecologia. Prolapso.